

Governo do Amazonas e Embratel negociam parceria para levar internet ao interior

05/07/12 - O Governo do Amazonas está em fase avançada de negociações com a empresa de telecomunicações Embratel para possibilitar a interligação do sistema público de gestão e a disponibilização para população de pontos de acesso gratuitos à internet no interior do Estado. O projeto, que compõe o processo de implantação da Rede Estadual de Comunicação, vai interligar os municípios de Humaitá, Careiro Castanho, Careiro e Iranduba.

Siga a [SECTI-AM](#) e o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

A iniciativa está sendo viabilizada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e pela empresa Processamento de Dados Amazonas S/A (Prodam). A negociação com a Embratel prevê a troca de acesso a fibras (suape de fibra) com abertura do sinal de rede para que os principais serviços públicos cheguem a esses municípios.

O secretário de Estado de CT&I, Odenildo Sena, recebeu o diretor-presidente da Prodam, Tiago Paiva, na sede da SECTI-AM, nesta quarta-feira, para definir as próximas ações da negociação com a Embratel. Ele acredita que a interligação por fibras ópticas Manaus-Humaitá esteja implantada ainda este ano.

De acordo com o diretor-presidente da Prodam, Tiago Paiva, a iniciativa vai abrir caminho para que os serviços oferecidos pelo Governo do Estado via rede estejam disponíveis também nos municípios. “A proposta é diminuir os efeitos das distâncias geográficas e otimizar os processos de gestão pública, interligando os municípios e possibilitando que eles utilizem os serviços realizados pelo Estado. Com a rede, será possível instalar agências do PAC [Pronto Atendimento ao Cidadão], por exemplo”, afirmou.

O primeiro serviço que estará disponível nos municípios de Humaitá, Careiro Castanho, Careiro e Iranduba será o Amazonas Digital - programa de inclusão digital do Governo do Estado que tem por objetivo levar internet gratuita para escolas e espaços públicos. Para isso, serão investidos R\$ 200 mil na compra de equipamentos.

A interligação possibilitará, entre outros benefícios, o desenvolvimento de serviços agregados, de projetos que necessitem de alta capacidade de banda de comunicação, como videoconferência, telemedicina, ensino à distância e telefonia sobre IP (protocolo de comunicação da internet), graças à infraestrutura central básica de suporte segundo informou Paiva.

“Os órgãos da gestão pública passarão a ter acesso ao sistema de arrecadação, sistema de trânsito, centro de mídias do Estado. As delegacias poderão acessar diretamente o sistema integrado de segurança pública e cadastro civil.”, exemplificou.

Rede Estadual de Comunicação

A Rede Estadual de Comunicação tem como proposta interligar órgãos governamentais por meio de infraestrutura de comunicação convergente, capaz de transportar simultaneamente dados, imagens e voz.

Em Manaus, o sistema de comunicação do Governo já interliga 80 órgãos, por meio do sistema de cabeamento de fibra ótica, que tem mais de 60 quilômetros de extensão. No interior, a previsão é que a rede interligue mais de 300 órgãos.

Ciência em Pauta/SECTI-AM, por Anália Barbosa